



HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL I

2º Semestre de 2021

Disciplina Obrigatória

Destinada: a alunos de Filosofia

Código: FLF0268

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Carlos Eduardo de Oliveira

Carga horária: 120h

Créditos: 06 (04 aula e 02 trabalho)

Número máximo de alunos por turma: 90

I. OBJETIVOS

Apresentação de um tema fundamental da obra de Tomás de Aquino considerando a relação e ordenação por ele propostas, ao aproximar da filosofia aristotélica o conteúdo da revelação, entre teologia (racional e revelada), metafísica e conhecimento. Serão tomados como textos base desta apresentação, trechos da 2ª questão do Comentário para o Primeiro Livro das *Sentenças* de Pedro Lombardo, Distinção 36, corroborados por trechos da questão 15 da primeira parte da *Suma de Teologia*, e, principalmente, serão vistos trechos do opúsculo *O ente e a essência*. Alinhavando a discussão, consideraremos a tese contemporânea de Gilson, que propõe – não sem certa provocação a Heidegger (e a Sartre) – a distinção entre o ser e a essência, tal como feita por Tomás de Aquino, como um ponto fundamental no desenvolvimento da História da Filosofia sem o qual muito haveria a se perder na compreensão de questões fundamentais a qualquer debate filosófico.

II. CONTEÚDO

O ente, a essência (e o ser): razão e revelação na filosofia de Tomás de Aquino.

1. A filosofia “coagida pela verdade”: ideias, ser e essência no conhecimento divino.
 - 1.1 A duplicidade do ser das coisas materiais.
 - 1.2 Ideias exemplares (ou práticas) e especulativas: a distinção entre noção de imitação e princípio de cognição.
 - 1.3 A ideia em Deus: a forma de cuja semelhança o mundo foi feito.
2. Filosofia e revelação.
 - 2.1 *O Ser e a Essência* de Etienne Gilson: Tomás contra o necessitarismo árabe e o emanacionismo platonizante.
3. *O ente e a essência*: Deus, ápice e fim do discurso metafísico.
 - 3.1 O que significam os nomes “ente” e “essência”?
 - 3.2 Natureza, Quididade e Essência:
 - 3.2.1 A intelecção da ordem que cabe à operação própria da coisa;
 - 3.2.2 A definição que responde “o que é” a coisa;
 - 3.2.3 “essência”: aquilo *pelo que* e *no que* cabe, ao ente, o *ser*.
 - 3.3. A composição da essência nas substâncias compostas e o conhecimento das intenções lógicas de gênero, espécie e diferença;
 - 3.4 A composição da essência nas substâncias simples e a ignorância das intenções lógicas de gênero, espécie e diferença;
 - 3.5 A essência sem composição: Deus, unicamente ser, e a ausência das intenções lógicas de gênero, espécie e diferença.
4. Conclusão – Teologia, metafísica e conhecimento: *O ente e a essência* de Tomás de Aquino, um discurso sobre nomes, coisas e intenções lógicas.

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas comentando os textos do autor. Discussão de dúvidas e de eventuais seminários.

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Redação de uma dissertação e eventual apresentação de seminário, a ser combinada durante o semestre.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Eficiência de análise dos textos trabalhados, tanto no seminário quanto na dissertação.

VI. BIBLIOGRAFIA

TOMAS DE AQUINO 1873. *Commentum in Lib. I Sententiarum* : De Deo. – De Mysterio Trinitatis. Paris: Vivés [= *Thomae Aquinatis Opera Omnia*. Vol. 07].

_____ 1976. *De ente et essentia*. In: *Sancti Thomae de Aquino Opera Omnia iussu Leonis XIII edita* [= Leonina]. Tomus XLIII, Cura et Studio Fratrum Praedicatorum. Roma: Santa Sabina, p. 369-381.

_____ *Opera omnia*. @: <http://www.corpusthomisticum.org>.

_____ 1947. *L'être et l'essence (De ente et essentia)*. Traduction et notes Catherine Capelle. Paris : Vrin.

_____ 1965. *On Being and Essence*. Tradução e Comentários de Joseph Bobik. In : Bobik, 1965.

_____ 1991. *L'ente et l'essenza*. Tradução italiana de Anna Bettini. Comentários de Giancarlo Galeazzi. In : Galeazzi, 1991.

_____ 1992. *De ente et essentia*. Tradução italiana e comentários de Dietrich Lorenz. In : Lorenz, 1992.

- _____ 1996. *L'être et l'essence* : le vocabulaire médiéval de l'ontologie. Deux traités *De ente et essentia* de Thomas d'Aquin et de Dietrich de Freiberg. Introdução e tradução de A. de Libera e C. Michon. Paris: Seuil.
- _____ 2005. *O ente e a essência*. Tradução de Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. Apresentação de Francisco Benjamin de Souza Neto. Petrópolis: Vozes.
- _____ 2008. *Suma de Teologia*, Primeira Parte, Questão 15: Sobre as Ideias. Tradução de Carlos Eduardo de Oliveira. *Discurso. Revista do Departamento de Filosofia da USP*. São Paulo: Barcarolla/Discurso, 2008(40): 309-328.
- _____ 2014. *Comentário para o Primeiro Livro das Sentenças de Pedro Lombardo*, Distinção 36, Questão 2. Tradução inédita de Carlos Eduardo de Oliveira.
- _____ 2015. *Suma contra os gentios*, vol. II. Tradução de Maurílio José de Oliveira Camello. São Paulo: Loyola.
- _____ 2021. *O ente e a essência*. Tradução inédita de Carlos Eduardo de Oliveira.

Estudos:

- BALMES, M. 2003. *Pour un plein accès a l'acte d'être avec Thomas d'Aquin et Aristote. Reenraciner le De ente et essentia, prolonger la Métaphysique*. Paris: L'Harmattan.
- BOBIK, J. 1965. *Aquinas on Being and Essence*. A Translation and Interpretation by Joseph Bobik. Notre Dame: University of Notre Dame.
- ELDERS, L., 1992. *The metaphysics of being of St. Thomas Aquinas in a historical perspective*. Leiden: Brill.
- _____, 1995. *La théologie philosophique de Saint Thomas d'Aquin*. Trad. par les moines de l'abbaye Notre-Dame de Fontgombault. Paris: Téqui.

FOREST, A., 1956. *La structure métaphysique du concret selon St. Thomas d'Aquin*. Paris: Vrin, 2ª edição.

GALEAZZI, G. (ed.), 1991. « *L'ente et l'essenza* » di Tommaso d'Aquino e il rapporto fede-razione nella scolastica. Torino: Paravia.

GARDEIL, H.-D., 2013. *Iniciação à filosofia de s. Tomás de Aquino*. I. Introdução, Lógica, Cosmologia. II. Psicologia, Metafísica. Trad. de C. N. A. Ayoub, C. E. Oliveira et al. São Paulo: Paulus. 2 vols.

GILSON, E. 1952. *Being and Some Philosophers*. Toronto: PIMS.

_____ 1962. *Existência na filosofia de Sto. Tomás*. Trad. de G. P. Machado et alii. São Paulo, Duas Cidades.

_____ 2016. *O Ser e a essência*. Tradução : Carlos Eduardo de Oliveira, Cristiane Negreiros Abbud Ayoub et alii. São Paulo: Paulus.

HENLE, R. J., 2006. A teoria do conhecimento humano de Platão. Tradução de Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento de HENLE, R.J. *Saint Thomas and Platonism*. Haia: Martinus Nijhoff. 1956. Parte II, Capítulo VIII, p. 387-396. In: TOMAS DE AQUINO 2006, p. 52-71.

KENNY, A., 2002. *Aquinas on Being*. Oxford : Clarendon Press.

KÖNIG-PRALONG, C. (introdução, tradução e notas) 2006. *Être, Essence et Contingence*. Henri de Gand, Gilles de Rome, Godefroid de Fontaines. Paris : Les Belles Lettres.

LANDIM FILHO, R., 2009. *Questões disputadas de metafísica e de crítica do conhecimento*. São Paulo: Discurso / Paulus.

LORENZ, D. 1992. *I fondamenti dell'ontologia tomista : il trattato De ente et essentia*. Bologna: Edizioni Studio Domenicano.

MARECHAL, J. 1944. *Le point de départ de la Métaphysique*. Leçons sur le développement historique et théorique du problème de la connaissance. Cahier I : De l'Antiquité à

la fin du Moyen Âge : La Critique Ancienne de la Connaissance. Paris: Desclée de Brouwer. Troisième Édition.

MAURER, A. A., 1990. *Being and Knowing: Studies in Thomas Aquinas and Later Medieval Philosophers*. Toronto: Inst. of Medieval Studies.

OLIVEIRA, C. E. de 2013. *Tomás de Aquino e a Filosofia : guia de estudos*. Lavras: UFLA.

PORRO, P. 2014. *Tomás de Aquino : um perfil histórico-filosófico*. Tradução de Orlando Soares Moreira. São Paulo: Loyola.

ROLAND-GOSSELIN, B. 1948. *Le "De ente et essentia" de S. Thomas d'Aquin*. Texte établi d'après les manuscrits parisiens. Introduction, Notes et Études historiques par M.-D. Gosselin, O. P. Paris: Vrin.

SILVA, M. A. O. da 2013. "Essência e reduplicação em Tomás de Aquino". In: SILVA, M. A. O. da. (Org.). *Linguagem e Verdade na Filosofia Medieval*. Salvador: Quarteto Editora, p. 109-125.

_____ 2015. Tomás de Aquino e a essência absolutamente considerada. *Kriterion*, v. 56, p. 95-105.

WIPPEL, J. 2007. Platonism and Aristotelianism in Aquinas. In: *idem. Metaphysical Themes in Thomas Aquinas II*. Washington: The Catholic University of America Press, p. 272-289.

As traduções inéditas e alguns dos textos aqui referenciados serão disponibilizados aos alunos no decorrer do curso.